



**XXII** Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro  
Florianópolis - SC

### Eixo 1 – Gestão de Bibliotecas

## Como avaliar terminologicamente dicionários especializados em bibliotecas universitárias? Contribuição para metodologias de trabalho profissional

*How to terminologically evaluate specialized dictionaries in university libraries?  
Contribution for professional work methodologies.*

**Mario Barité** – Universidad de la República, Uruguay (UDELAR)  
[mario.barite@gmail.com](mailto:mario.barite@gmail.com)

**Resumo:** Os dicionários constituem um conjunto de títulos especialmente cuidados nas bibliotecas. Nas universidades, eles ajudam professores, alunos e pesquisadores. O objetivo deste trabalho é oferecer uma metodologia sistemática de avaliação - do ponto de vista terminológico - de dicionários especializados, que possa ser replicada em espaços de ensino e pesquisa. As fases metodológicas escolhidas determinam o universo de análise e um corpus, que é valorizado segundo dezoito parâmetros de análise terminológica. Entre outras conclusões, constata-se que esta abordagem pode ser complementada com a análise do discurso, a sociologia da ciência ou a investigação histórica de conceitos.

**Palavras-chave:** Dicionários especializados. Avaliação de dicionários. Terminologia.

**Abstract:** Dictionaries constitute a set of titles specially cared for in libraries. At the universities, they help teachers, students and researchers. The objective of this work is to offer a systematic evaluation methodology - from the terminological point of view - of specialized dictionaries, which can be replicated in teaching and research spaces. The chosen methodological phases determine the universe of analysis and a corpus, which is valued according to eighteen parameters of terminological analysis. Among other conclusions, it is established that this approach can be complemented with discourse analysis, the sociology of science or the historical investigation of concepts.

**Keywords:** Specialized dictionaries. Evaluation of dictionaries. Terminology.



## 1 INTRODUÇÃO

Os dicionários constituem um conjunto especialmente cuidado e guardado nas bibliotecas, a ponto de fazerem parte substantiva dos chamados serviços de referência. São obras que fornecem “acesso rápido a informações, ou fontes de informação sobre um assunto” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 266). Eles são visualizados -junto com revistas científicas- como parte do primeiro posto avançado da publicação eletrônica de trabalhos (CORDÓN GARCÍA; ALONSO ARÉVALO; MARTÍN RODERO, 2010, p. 59).

Os dicionários podem ser considerados como as obras de referência típicas ou paradigmáticas. Com efeito, existem outras obras que respondem às formas estruturais e de apresentação de dados dos dicionários: glossários, vocabulários ou léxicos. As diferenças se estabelecem em torno do tamanho das obras, do maior ou menor número de termos que são incluídos para sua definição ou, como é o caso de muitos glossários, da atribuição a uma obra maior que possui expressões que precisam ser explicadas.

A tipologia destas obras é vasta, assim como a informação que oferecem sobre uma palavra ou expressão. Katz (1969) afirma que

there are dictionaries for almost every other conceivable purpose (...): of abbreviations, regional and national dialects, pronunciation, rhymes, spelling, difficult words, obsolete words, and words for crossword-puzzle fans (KATZ, 1969, p. 216).

Os dicionários especializados geralmente têm duas origens: ou são projetos editoriais de certa magnitude, ou surgem como produto de empreendimentos individuais de especialistas, com conhecimento básico das regras de lexicografia e terminologia. Nas universidades, os dicionários auxiliam professores e alunos no processo de aprendizagem, e ainda os pesquisadores na produção de conhecimento, se forem levadas em conta suas notáveis qualidades de datação, registro e organização conceitual, así como “seu caráter social e pedagógico” (MACEDO, 2008, p. 24).

Por isso, o conhecimento aprofundado dessas obras (sua natureza, diversidade e potencialidades) faz parte das habilidades que um profissional da informação deve ter, não só para tarefas de aquisição, uso e descarte, mas também para avaliar seu conteúdo, visando apoiar o trabalho docente e a aprendizagem dos estudantes.

Existe várias literaturas sobre a avaliação de obras de referência a partir de uma perspectiva da prática profissional da biblioteconomia (KATZ, 1969; DAVIS-KAHL, 2011; FAULSTICH, 2011). No entanto, há um espaço vago em relação à avaliação terminológica de dicionários especializados.

Autores clássicos estabeleceram alguns parâmetros para avaliar os dicionários sob a perspectiva da biblioteconomia. Katz (1969, p. 503) menciona cinco: autoridade (*authority*), precisão e atualidade do conteúdo (*accuracy and currency*), formato (*format*), escopo (*scope*), e possibilidade de comparação de verbetes entre dicionários (*comparing similar dictionaries*). Davis-Kahl (2011, p. 224), por sua vez, também estabelece cinco critérios de avaliação: autoridade (*authority*), vocabulário (*vocabulary*) a partir da consideração dos termos em relação ao período e ao número de verbetes no dicionário, recursos especiais (*special features*), formato (*format*); e tratamento das palavras (*word treatment*).

Este artigo propõe uma avaliação terminológica de obras de referência que, embora ligadas a alguns dos parâmetros mencionados (especialmente vocabulário e tratamento das palavras), apresentam características peculiares que são decisivas para estabelecer um perfil próprio de análise, tais como: a) não abrange todos os tipos de obras de referência, mas apenas aquelas que oferecem informações sobre expressões especializadas; b) a avaliação é realizada para estabelecer as características da gestão da terminologia nessas obras (critérios de seleção e exclusão de termos, formas de relacionamento e agrupamento de termos, datação dos termos para embasar estudos de evolução histórica da linguagem especializada, análise de significados, quadros teóricos em que se inscrevem os termos selecionados, etc.).

Esta abordagem permite ir além do valor intrínseco dos dicionários como obras de referência, colocando-os numa perspectiva histórica da evolução das disciplinas. Permite analisar o processo de construção dos conceitos que integram os dicionários, bem como a sua rastreabilidade. Da mesma forma, pode dar pistas sobre como o conteúdo dos dicionários é permeável a contextos socioculturais e disciplinares e como contribui para o estabelecimento de consensos e desacordos em uma comunidade de discurso especializado (KOSELLEK, 1993; CARRISCONDO ESQUIVEL, 2017).

Este tipo de avaliação não visa especificamente orientar a aquisição de dicionários ou a reestruturação do serviço de referência, embora deva também

oferecer elementos para a escolha de algumas obras de referência em detrimento de outras. Pelo contrário, com avaliações terminológicas pretende-se obter dados baseados em documentação, que sustentem os espaços de investigação em relação à evolução das ideias, conceitos e correntes históricas de pensamento em cada disciplina. Nesse sentido, o resultado dessas avaliações pode ser benéfico tanto para quem desenvolve dissertações ou teses, quanto para pesquisadores que buscam definições que subsidiem suas abordagens teóricas.

## 2 OBJETIVO

O principal objetivo deste trabalho é oferecer uma metodologia que permita uma avaliação sistemática e consistente de dicionários especializados, do ponto de vista terminológico, que permita avaliar e comparar a qualidade e o potencial de cada obra para uso em espaços de ensino e pesquisa.

Pretende-se que a proposta metodológica oferecida, que surge da experiência acumulada na pesquisa terminológica, possa ser replicada em relação a outras obras de referência (glossários, tesouros, etc.), considerando a qualidade exemplar oferecida pelos dicionários como obras de referência.

## 3 METODOLOGIA

Para formalizar um processo de avaliação com as características e finalidades indicadas, é necessário cumprir as seguintes fases metodológicas:

**Determinação do universo de estudo:** Isso implica fazer pelo menos quatro delimitações: temática, de autoridade, idiomática e cronológica. O tema permite determinar com precisão o domínio ou área do conhecimento que será tomado como referência para avaliar os diferentes dicionários disponíveis. A delimitação da autoridade inclui a análise do projeto editorial e do perfil e trajetória dos responsáveis.

Uma delimitação linguística adequada ao estado da arte em qualquer domínio consiste em identificar e selecionar bons dicionários em inglês, e também no idioma do país onde a universidade está localizada, bem como outros idiomas amplamente utilizados, como espanhol ou francês. Essa delimitação inclui a conveniência de

envolver também os dicionários de equivalência, sejam eles bilíngues, trílíngues, etc. A delimitação cronológica estabelece os limites extremos das datas de publicação.

**Seleção de corpus:** Um corpus é entendido como um “conjunto de fontes orais e escritas relativas ao domínio estudado que são utilizadas em um trabalho terminológico” (BOUTIN-QUESNEL et al., 1985, p. 26). É importante que todos os dicionários selecionados para integrar o corpus se enquadrem nas delimitações temáticas feitas. Também deve ser considerado ter dicionários de diferentes níveis de generalidade e especificidade.

**Determinação de parâmetros de avaliação terminológica:** Os parâmetros estabelecidos nesta primeira modelagem são os seguintes:

a) **Árvore de domínio:** (tabela temática que distribui o domínio de referência em subáreas (BARITÉ, 2017, p. 91) Valores: Sim ou Não;

b) **Critérios de seleção dos termos:** Eles surgem da leitura das preliminares, de outras partes da obra, ou eventualmente de fontes externas. Valores: Sim (e menção dos critérios utilizados) ou Não;

c) **Número de termos:** Valor: o número é inserido. O dado pode aparecer nas preliminares. O número deve ser verificado por meio de uma contagem no trabalho;

d) **Número de definições:** Se houver dois ou mais significados de um termo em uma definição, uma definição será contada.

e) **Número de significados:** Valor Sim (termos com 2 ou mais significados: apenas é estabelecido o número de termos com 2 ou mais significados) ou Não;

f) **Cunhagem dos termos:** Valores: Sim (será indicado também o número de termos que possuem esta informação) ou Não;

g) **Etimologia:** Valores: Sempre, as vezes, nunca;

h) **Dados históricos do termo:** Valores: Sempre, as vezes, nunca;

i) **Exemplos:** Valores: Sempre, as vezes, nunca;

j) **Língua:** O idioma no qual os termos e definições de entrada são escritos será indicado;

k) **Equivalências:** Valores: Sim (serão indicados os idiomas em que se encontram) ou Não;

l) **Ver relações:** Valores: Sim (o número é somado) ou Não;

m) **Relações ver também:** Valores: Sim (o número é somado) ou Não;

n) **Índices:** Valores: Sim (adiciona-se o tipo de índice: biográfico, onomástico, sistemático, etc.) ou Não;

o) **Número de fontes:** O número de fontes mencionadas é indicado como base para a elaboração do glossário ou vocabulário. Se apenas um número aproximado puder ser fornecido, ele será indicado, por exemplo: Aprox. cinquenta;

p) **Data das fontes:** A data certa ou aproximada de publicação é indicada;

q) **Outros dados terminológicos:** Dados de valor terminológico que não podem ser incluídos em nenhum dos parâmetros estabelecidos são registrados;

r) **Corrente teórica do dicionário:** Valores: Sim (indica-se a corrente ou correntes que se manifestam nos termos) ou Não.

**Desenho do arquivo de terminologia de registro:** A próxima etapa consiste na criação de um registro (em qualquer formato de banco de dados disponível) que permita a descrição de cada obra de referência no corpus, com os campos de informações referentes aos parâmetros.

**Quadro comparativo:** Cumprimento das fases metodológicas anteriores, sobretudo através dos dezoito parâmetros de análise terminológica determinados, favorecem a realização de estudos comparativos entre dicionários da mesma especialidade.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados que são oferecidos são simulados, e visam mostrar o potencial de obtenção e cruzamento de dados que a metodologia escolhida pode proporcionar. Em particular, destaca-se a possibilidade de comparação de fontes a partir de uma perspectiva exclusivamente terminológica, o que é possível pelo fato de que, a partir dos parâmetros escolhidos, os dicionários especializados de uma área podem ser vistos como objetos homogêneos de análise.

O Quadro 1 sintetiza essas possibilidades e oferece aos profissionais da informação de bibliotecas universitárias uma ferramenta de fácil construção, especialmente voltada para a avaliação de conteúdos de dicionários especializados.

**Quadro 1** – Exemplo simulado de aplicação de parâmetros

Parâmetros	Dicionário 1, 1990	Dicionário 2, 1998	Dicionário 3, 2019
Árvore de domínio	Sim	Não	Não
Crítérios de seleção dos termos	Não diz	Não diz	Não
Número de termos	Aprox. 500	674	950
Número de definições	Aprox. 390	455	615
Número de significados	85	0	122
Cunhagem dos termos	Não	Não	Sim
Etimologia	Sempre	As vezes	Sempre
Dados históricos do termo	As vezes	Nunca	As vezes
Exemplos	As vezes	As vezes	Nunca
Língua	Português	Português / Inglês	Inglês
Equivalências	Em Inglês	Não	Em espanhol
Ver relações	Não	Não	Sim
Relações ver também	Não	Não	Sim
Índices	Índice em inglês	Não	Índice de autores
Número de fontes	Aprox. 80	104	Não diz
Data das fontes	1948-1988	Ca. 1950-1994	Não diz
Outros dados terminológicos	Inclui ilustrações	Não	Não
Corrente teórica do dicionário	Teoria 1	Teoria 2	Teoria 2

Fonte: O autor.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As avaliações de natureza terminológica são formas instrumentais de análise que podem ser aplicadas ao conteúdo de qualquer tipo de trabalho especializado (revistas científicas, manuais, documentos técnicos, normas técnicas, material de divulgação, entre outros). Por suas características peculiares, os dicionários especializados são obras que podem oferecer maior benefício para essas avaliações porque, antes de tudo, há um processo de seleção de terminologia que, a princípio, se espera que resulte em um repertório atual e representativo da área em questão. Em segundo lugar, fornecem definições e outro corpo de informações cujo registro pode

permitir o acesso a dados históricos e relacionais entre os termos. Sua utilidade aumenta quando são incorporadas equivalências em outras línguas ou exemplos.

A metodologia apresentada bem como os parâmetros de avaliação propostos, parecem razoavelmente adequados para avaliar um conjunto de dicionários especializados na mesma área do conhecimento. Ao mesmo tempo, esta metodologia é vista como adequada para desenvolver experiências de iniciação à pesquisa terminológica, especialmente por meio de trabalho de conclusão de curso, dissertação ou tese.

Pode ser complementado por estudos que utilizam métodos típicos da análise do discurso, da sociologia da ciência ou da investigação histórica de conceitos.

## REFERÊNCIAS

- BARITÉ, M. Los árboles de dominio. In: ÁLVAREZ CATALÁ, S.; BARITÉ, M.(coords.). **Teoría y praxis en Terminología**. Montevideo: CSIC, 2017. p. 91-102. Disponível em: <https://www.csic.edu.uy/content/teor%C3%ADa-y-praxis-en-terminolog%C3%ADa> Acesso em: 20 maio 2023.
- BOUTIN-QUESNEL, R.; BÉLANGER, N.; KERPAN, N.; ROUSSEAU, L.-J. **Vocabulaire systématique de la Terminologie**. Québec: Publications du Québec, 1985.
- CARRISCONDO ESQUIVEL, F. M. **Palabras que cambiaron (en) la historia: [lexicología y lexicografía]**. Somonte, GJ: Trea, 2017.
- CORDÓN GARCÍA, J.A.; ALONSO ARÉVALO, J.; MARTÍN RODERO, H. Los libros electrónicos: la tercera ola de la revolución digital. **Anales de Documentación**, n. 13, p. 53- 80, 2010.
- CUNHA, M.B.; CAVALCANTI, C.R. de O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, D.F.: Briquet de Lemos ; Livros, 2008.
- DAVIS-KAHL, S. R. Dictionaries. In: BOPP, R. E.; SMITH, L. (eds.). **Reference and information services: an introduction**. 4th. ed. Santa Bárbara: Libraries Unlimited, 2011.
- FAULSTICH, E. Avaliação de dicionários: uma proposta metodológica. **Organon**, Porto Alegre, v. 25, n. 50, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/organon/article/view/28346> Acesso em: 20 maio 2023.
- KATZ, W. A. **Introduction to reference work: Vol. 1: basic information sources**. S.l.: McGraw Hill, 1969.

KOSELLEK, R. **Futuro pasado: para una semántica de los tiempos históricos.**

Barcelona: Paidós, 1993.

MACEDO, V. A. A. Dicionários. In: CAMPELLO, B.S.; CALDEIRA, P. da T. (cords.).

**Introdução as fontes da informação.** 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. 23-42.